

## Ribafreixo

Nascida para fazer brancos, quase se pode definir assim esta empresa que segue a tradição da Vidigueira. Antão Vaz é a prima donna acompanhada pelas variedades Arinto, Verdelho, Roupeiro e Rabo de Ovelha. Claro que há raridades como Alicante Branco e Mourisco Branco e também há "modernices", como o Alvarinho. Variedades estrangeiras, apenas 1 hectare de Chenin Blanc. Mas tudo foi pensado para as primeiras brilharem num projecto ambicioso de um milhão de garrafas para exportar para o mundo.

Nuno Bico e Mário Pinheiro são os amigos e sócios que querem pôr as marcas Barrancôa, Pato Frio e Gáudio nos 4 cantos do planeta. Para isso reuniram 28 parcelas de terreno num total de 114 hectares de terra viçosa que fazem parte do perímetro de rega do Alqueva e



15 €3,45

**Pato Frio Seleção**  
Vidigueira branco 2011  
Ribafreixo

Um aroma fumado com algum mineral, fruto fino leve e elegante, na boca é suave e intenso, firme e atraente, com fruto bonito e alguma mineralidade. Final persistente com secura crocante. (13%)



15,5 €4,65

**Pato Frio**  
Vidigueira Antão Vaz  
branco 2011  
Ribafreixo

Um lado vegetal no fruto bem maduro, com algum cítrico e leve fumado. Delicado e suave na boca, alguma secura num corpo cremoso e muito equilíbrio no final franco e bem agradável. (13,5%)

16 €5,65

**Pato Frio**  
Vidigueira Grande Escolha  
Antão Vaz branco 2011  
Ribafreixo

Aroma fumado com algum tostado, fruto maduro com algum mineral. Muito elegante na boca, cremoso, envolvente, fresco e glicérico, com final leve, longo, com notas suavemente gulosas. (14%)



**Sobre as vinhas:** para Nuno Bico a Vidigueira é vinho branco

onde em solos calcários há uma disponibilidade hídrica de 580.000 litros/hora. No activo estão 75 hectares, com alguma vinha velha já existente numa ou noutra parcela dos terrenos abandonados que compraram. Mas o tinto também não é tão pouco assim, representando 35% da área, com as castas Touriga Nacional, Alicante Bouschet, Aragonez e Tinta Miúda.

Os porta-enxertos são pouco vigorosos para domar o solo calcário. O nome da propriedade, Herdade do Moinho Branco, foi dado pelo moinho de água caído de branco que ainda existe e que moía o grão das searas circundantes em tempos idos. Um moinho de água em plena planície alentejana! Parece impossível mas foi realidade. Por agora, a empresa faz 500.000 garrafas, com enologia do vizinho Paulo Laureano. Vinhos francos, atractivos e com boa relação qualidade-preço.